



Lula afirma que esforço da militância será fundamental

Mais de 1,5 mil pessoas enfrentaram o temporal da tarde deste sábado (7), em Brasília, para receber o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante visita ao recém-inaugurado comitê de sua campanha para o segundo turno. Localizado no centro da cidade, em frente à rodoviária, o espaço será utilizado para distribuição de material de campanha e reunião com a militância do

Distrito Federal.

Após cumprimentar eleitores e militantes, Lula subiu em um pequeno palanque improvisado e agradeceu a dedicação de todos em sua campanha no primeiro turno e pediu mais vinte dias de luta para que sua vitória se concretize no dia 29 de outubro. “A capacidade de convencimento da militância é fundamental para ganharmos as eleições”, afirmou. “Por isso vamos ocupar cada metro quadrado desse Brasil para vencermos essa batalha”, convocou.

Lula também ressaltou que, apesar de ter feito em quatro anos o dobro do que seus adversários fizeram em oito, ainda falta muito para se pagar a dívida social de séculos que o país contraiu com o povo mais humilde. “Primeiro, foram os índios que sofreram. Depois, os escravos e, por fim, os trabalhadores. Por isso, temos muito trabalho a fazer”.

O presidente ainda explicou que, ao contrário do que seus opositores afirmam, não quer dividir o país entre ricos e pobres. “Eu quero é que não existam pobres no Brasil, que todos consigam viver com dignidade”, garantiu. Ele lembrou que se essa divisão já existe há séculos, e é resultado dos governos que nunca se preocuparam em reduzir a desigualdade.

No final de seu discurso, Lula saudou novamente à militância que o recebeu apesar da forte chuva e agradeceu o esforço de todos na campanha. “Obrigado por vocês existirem”, concluiu. Além do presidente, estavam presentes no comitê a primeira-dama, dona Marisa Letícia, e o presidente do PT e coordenador geral da campanha, Marco Aurélio Garcia.